



OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Hospital Psico-Neuro-Clínico Cantareira

MARTINS

INSTRUMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE
DEPENDÊNCIA EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Nome do Paciente: _____

Leito: _____; Nº Prontuário: _____

Idade: _____ Sexo: _____ Data de Internação: ____/____/____

1. CUIDADOS COM A APARÊNCIA E HIGIENE

1	Discreta	Necessita apenas de orientação e supervisão para realizar as atividades de rotina como: uso do chuveiro, guarda de roupas e pertences e higiene adequada. Faz uso adequado de vestimentas e ornamentos.
2	Intermediária	Necessita de orientação, estímulos verbais e auxílio para higiene adequada. Demonstra algum desinteresse por sua aparência. Abusa de ornamentos.
3	Plena	Negligente quanto à aparência, veste-se de forma inadequada e ou bizarra, necessita de ajuda para tomar banho, escovar os dentes e realizar higiene íntima.

2. EXPRESSÃO DO PENSAMENTO

1	Discreta	Demonstra crítica e juízo preservados. Responde às solicitações. Mantém discurso em tom de voz normal e conteúdo adequado.
2	Intermediária	Mantém tom de voz elevado ou diminuído. Responde sucintamente às solicitações. Nota-se prejuízo da crítica e julgamento, mantém discurso acelerado, mudando várias vezes de assunto sem encerrar o anterior, fala aparentemente sozinho; mas, quando solicitado, consegue manter um discurso coerente.
3	Plena	Apresenta idéias delirantes, idéias que expressam alucinações, denotando com certa frequência grande incômodo resultante de tais sintomas, expressa idéias de agitação, fuga ou suicídio, não responde às solicitações. Mantém-se em mutismo ou apesar das alterações, não é capaz de expressá-las.

3. Humor e Afeto

1	Discreta	Mantém humor eufímico.
2	Intermediária	Demonstra certa indiferença, chora sem motivo aparente e com facilidade; não expressa seus sentimentos, faz demonstrações afetivas inadequadas, às vezes alegre, às vezes triste.
3	Plena	Incapacidade para manejar seus sentimentos excessivamente alegre ou triste, desinteressado de tudo, irrita-se com facilidade, muda bruscamente de estado de humor. Refere vontade de morrer.

4. ATIVIDADES

1	Discreta	Aceita participar das atividades individuais e grupais, colaborador e afetivo; procura ocupações espontaneamente, termina o que inicia e executa-as adequadamente.
2	Intermediária	Participa de atividades, apenas quando é estimulado, mantendo-se isolado dos demais; não consegue permanecer integralmente nas atividades, não termina o que inicia, tem dificuldade de entrosamento durante as atividades.
3	Plena	Recusa participar de qualquer atividade, apesar de conhecê-las; fica parado (completamente inativo), não permanece nas atividades.

5. INTERAÇÃO SOCIAL

1	Discreta	Colaborador, procura interagir espontaneamente.
2	Intermediária	Mantém-se isolado dos demais; indeciso, tenta seduzir e manipular os demais; anda sozinho de um lado para outro; tem dificuldade no entrosamento e no cotidiano do manejo das relações familiares e social; quando solicitado, interage ou apenas responde às solicitações.
3	Plena	Hostil e ameaçador; não tolera frustrações; muito dependente dos demais; fica parado (completamente inativo); não colabora; fuma em demasia; furta pertences dos demais; aborda familiares de outros pacientes durante a visita; negligencia suas responsabilidades.

6. ALIMENTAÇÃO / HIDRATAÇÃO

1	Discreta	Aceita adequadamente as refeições e hidratação; mantém hábitos adequados durante as refeições, considerando-se as diferenças culturais.
2	Intermediária	Ingere quantidade insuficiente de alimentos; exige dieta especial (terapêutica); quando estimulado e orientado alimenta-se; mantém alguns hábitos inadequados durante as refeições, considerando-se as diferenças culturais.
3	Plena	Não se alimenta sozinho; tem dificuldade para mastigar ou deglutir; recusa as refeições; ingere quantidade excessiva de alimentos; mantém-se inadequado durante as refeições; realiza ações purgativas, após as refeições.

7. SONO

1	Discreta	Dorme regularmente à noite.
2	Intermediária	Dorme durante o dia; não dorme à noite, mas permanece em seu leito; só dorme após ser medicado (s/n).
3	Plena	Dorme e queixa-se de que não dormiu; não dorme dia e noite e torna-se inquieto e agitado; sonâmbulo; não dorme mesmo depois de medicado uma vez; dorme além do normal tanto de dia como à noite.

8. MEDICAÇÃO



OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Hospital Psico-Neuro-Clínico Cantareira

1	Discreta	Aceita sua medicação; quase sempre conhece os medicamentos que usa, bem como seus efeitos; é possível responsabilizá-lo pela própria medicação.
2	Intermediária	Aceita sua medicação após orientação e abordagem; apresenta sintomas de efeitos colaterais e indesejáveis da medicação; desconhece os medicamentos que usa, bem como seus efeitos; demonstra certa insatisfação ou medo dos medicamentos; eventualmente, procura por informações sobre a medicação.
3	Plena	Faz tentativas de esconder sua medicação; recusa os medicamentos; necessita de medicações injetáveis; solicita medicamentos a todo o momento.

9. ELIMINAÇÕES

1	Discreta	As eliminações estão presentes; tem controle esfincteriano.
2	Intermediária	Suas eliminações não são diárias ou são excessivas; tem controle esfincteriano; apresenta obstipação ou eliminações intestinais líquidas; apresenta incontinência urinária decorrente do uso de medicações.
3	Plena	Não tem controle esfincteriano; faz uso inadequado do sanitário.

10. SINAIS VITAIS E OUTROS CONTROLES

1	Discreta	Necessita de verificação sistematizadamente.
2	Intermediária	Necessita de verificações de acordo com a evolução clínica, sintomatológica ou queixas.
3	Plena	Necessita de controle de sinais vitais, hídrico, de débito urinário, glicemia, ou outros, várias vezes ao dia; apresenta disfunções clínicas não psiquiátricas (HAS; Diabetes Mellitus; outras).

11. QUEIXAS E PROBLEMAS SOMÁTICOS

1	Discreta	Nega queixas somáticas.
2	Intermediária	Refere queixas relativas ao tratamento medicamentoso, de sinais e sintomas crônicos ou outras.
3	Plena	Refere queixas de sintomas agudos de disfunções fisiológicas ou clínicas; apresenta sinais e sintomas de patologias clínicas.

TOTAL DE PONTOS:	Classificação Nível de Dependência:
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:	
DIAGNÓSTICO CLÍNICO:	

CLASSIFICAÇÃO POR NÍVEL DE DEPENDÊNCIA

Pontuação	Descrição
11 à 13	Grau de dependência mínima
14 à 20	Grau de dependência intermediária
21 à 33	Alta dependência

DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA	DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA
	() SIM	() NÃO, FAZER NOVA AVALIAÇÃO			() SIM	() NÃO, FAZER NOVA AVALIAÇÃO	
DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA	DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA
	() SIM	() NÃO, FAZER NOVA AVALIAÇÃO			() SIM	() NÃO, FAZER NOVA AVALIAÇÃO	
DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA	DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA
	() SIM	() NÃO, FAZER NOVA AVALIAÇÃO			() SIM	() NÃO, FAZER NOVA AVALIAÇÃO	
DATA	MANTÉM CLASSIFICAÇÃO?		ASSINATURA	A AVALIAÇÃO DE RISCO DEVERÁ SER NOVAMENTE REALIZADA APÓS 7 DIAS INDEPENDENTE DAS CONDIÇÕES MANTIDAS PELO PACIENTE PSQUIÁTRICO			